

**PA
PARANAGUA'
NA'**



MINISTERIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

DIVISÃO EDITORIAL

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

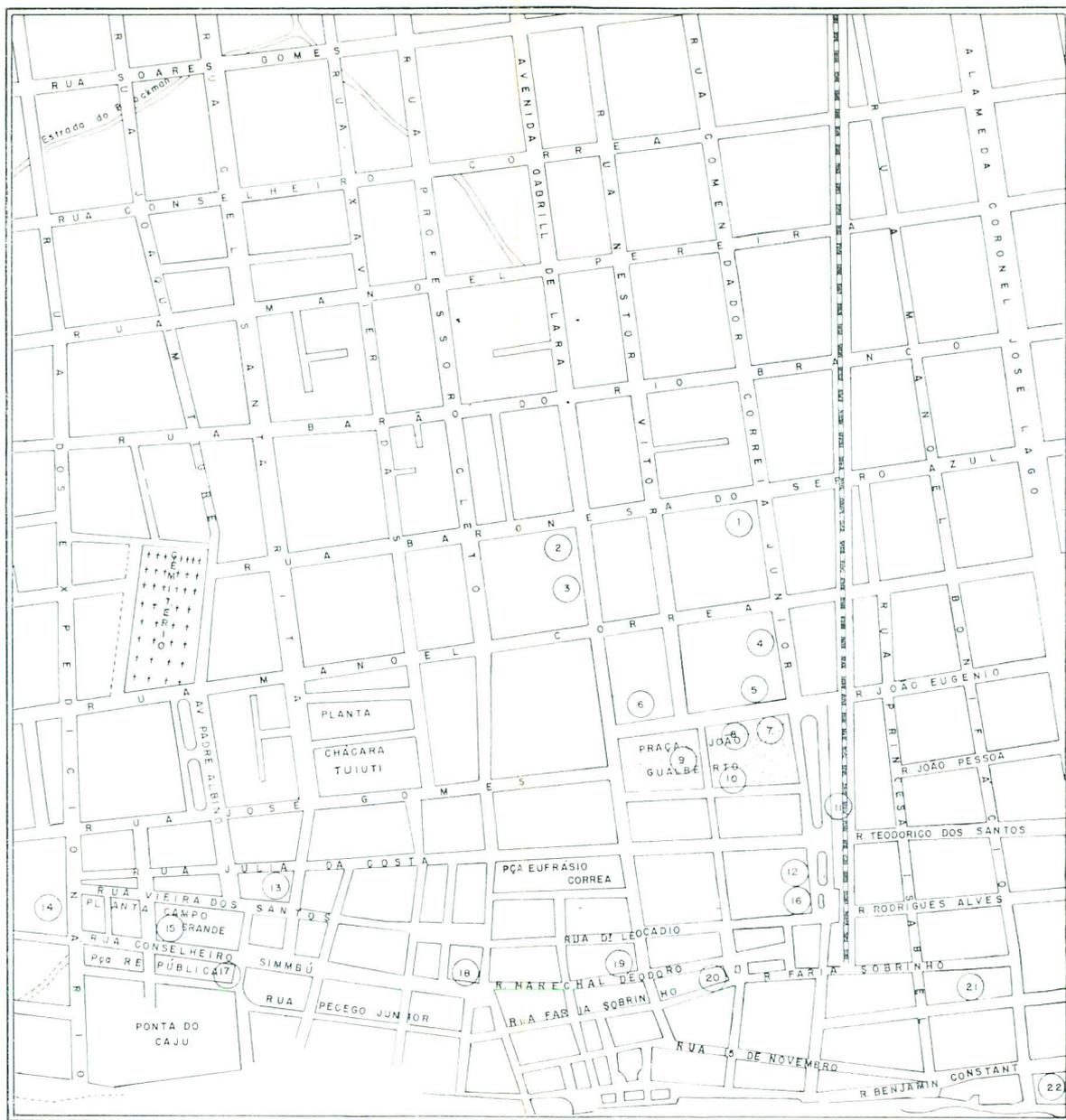
SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Aldalita de Jesus Barbosa Lima Medeiros, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação do SERGRAF



- | | | |
|---|---------------------------------|---|
| 1 — Telepar — Telefônica | 8 — Centro de Saúde | 15 — Casa Episcopal |
| 2 — Alfândega | 9 — Palácio de Esportes | 16 — Palácio do Café |
| 3 — Maternidade de Paranaguá | 10 — Fórum | 17 — Copel-Eletricidade |
| 4 — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras | 11 — Estação Ferroviária | 18 — Catedral N. S. ^a do Rosário |
| 5 — Instituto de Educação | 12 — INPS | 19 — CAGEDPAR — Água e esgotos |
| 6 — Estação Rodoviária | 13 — Delegacia Reg. Polícia | 20 — Banco do Brasil |
| 7 — Agência da ECT | 14 — Santa Casa de Misericórdia | 21 — Prefeitura Municipal |
| | | 22 — Capitania dos Portos |

PARANAGUÁ

PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS

- Área: 802 km²; altitude da sede: 10 m; temperaturas em °C: máxima, 37,9; mínima, 6,3; precipitação pluviométrica anual, 1.491, 40 mm (1971).

POPULAÇÃO RESIDENTE

- 62.510 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 77,94 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- 37 estabelecimentos industriais, 4 do comércio atacadista, 969 do varejista, 368 mistos e 325 de prestação de serviços; 420 estabelecimentos agropecuários (Censo 1970); 18 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS

- 75 unidades escolares de ensino primário comum, 2 de ensino supletivo, 14 de ensino médio, 1 de ensino superior; 2 bibliotecas, 8 livrarias, 4 tipografias, 2 jornais, 1 estação radiodifusora; 2 cinemas; 2 museus; 15 associações culturais e esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS

- 117 ruas, 6 avenidas, 9 praças, 4 jardins, 4 parques, 2 praias, 11.174 prédios, 7.860 ligações elétricas domiciliares, 4.120 focos de iluminação pública, 1.000 aparelhos telefônicos; 16 hotéis, 9 pensões, 39 restaurantes, 217 bares e botequins e 5 boates.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

- 3 hospitais com 159 leitos, 1 centro de saúde, 1 pronto-socorro; 26 médicos, 17 dentistas, 6 farmacêuticos, 17 enfermeiros; 9 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS

- Registrados na Prefeitura Municipal em 1971 — 1.127 automóveis e jipes, 61 ônibus, 419 caminhões, 464 camionetas, 3 furgões, 96 motonetas e motocicletas e 11 veículos não especificados.

FINANÇAS

- Orçamento Municipal para 1972 (milhões de cruzeiros) — Receita prevista e despesa fixada: 18,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

- 15 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TOPÔNIMO *Paranaguá* deriva dos vocábulos indígenas *paraná* = grande rio e *goá* = redondo, evidente alusão à baía que embeleza e enriquece o Município.

As terras em que ele se localiza, por ocasião da primeira divisão administrativa do Brasil, pertenciam a Pero Lopes de Souza, Donatário da Capitania de Santo Amaro.

A colonização originou-se da imigração de habitantes de São Vicente e de Cananéia que, entre 1550 e 1560, se estabeleceram na ilha da Cotinga, receiosos de ataques por parte dos carijós, que dominavam o continente. Formou-se um arraial, progressivamente desmembrado no período 1575-80, pelo estabelecimento da população em terra firme, às margens do então rio Tagaré ou Taquaré, atual Itiberê. Em 1578, construiu-se a primeira igreja, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário (há quem afirme datar de 1560-65 essa construção).

À primeira leva de colonizadores sucederam-se outras, que se estenderam por todo o recôncavo, após terem entrado em contato pacífico com os silvícolas. A descoberta de minas de ouro na serra Negra contribuiu para o aumento da população, admitindo-se mesmo que dessas minas tenham saído, em 1580, as primeiras amostras de ouro brasileiro para a Corte Portuguesa. Embora seja esta a versão corrente, há quem deduza ter sido povoada essa parte do território brasileiro em época anterior ao Descobrimento, com base na afirmativa do historiador Roberto Southey, referente ao naufrágio de Hans Staden. Segundo ele, Staden teria encontrado portugueses e castelhanos residindo e cultivando terras na costa de Superagui, em 1548 (ou em 1549, segundo outros).

Quando da concessão de sesmarias, uma delas coube a Diogo Unhate, que a requereu em 1614, como recompensa por sua atuação, 29 anos antes, no combate aos carijós. Essa sesmaria ficava no Superagui.

O afluxo de habitantes das vilas do Norte, atraídos pela mineração, atingiu seu máximo em 1640, quando chegou o bandeirante Gabriel de Lara, investido do governo militar do povoado. Tinha ele a atribuição de defender o território que, para a Metrópole, constituía posição de suma importância política e estratégica, pois se tratava de firmar o domínio português, contestado pela Espanha. Em 1646, antecipando-se às ordens da Metrópole, erigiu o pelourinho — símbolo da autoridade e da justiça D'El Rei. Dois anos depois, a povoação tornava-se vila. As eleições que então se verificaram foram as primeiras em todo o território que atualmente compreende o Estado do Paraná. A vila recém-instalada tornou-se, no período colonial, ponto de irradiação de povoamento e de organização de bandeiras.

Segundo outros historiadores, desde 1640, o Governador Duarte Correia Vasqueanes, havia ordenado, do Rio de Janeiro, a ereção do pelourinho em

Paranaguá, o que fora feito a 6 de janeiro, e assim reconhecida a necessidade de organização da justiça e da administração pública no arraial, até então sob a chefia discricionária dos prepostos reais junto ao serviço das minas auríferas.

Uma Ata de vereança de 1654, em que figuram as assinaturas de Domingos Peneda e de João Gonçalves Peneda, e a existência de uma propriedade no Imbocuí, conhecida como *Sítio dos Peneda*, confirma a tradição de estar Domingos Peneda vinculado à fundação de Paranaguá. Sobre o fato, há referência no códice n.º 13.981, documento inglês do século XVII, atualmente integrando o acervo do Museu Britânico.

Em 1711, a Coroa Portuguesa comprou dos herdeiros do donatário Pero Lopes de Souza as terras que lhe pertenciam, criando a Capitania de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, que teve período de grande evidência na época.

O progresso de Paranaguá deve-se, em parte, ao elemento estrangeiro: da corrente imigratória alemã vinda em 1829 para o Rio Negro, alguns colonizadores estabeleceram-se no litoral; entre os anos de 1871 e 1872, uma grande leva de italianos localizou-se nas terras junto à serra da Prata, dando origem a várias colônias, entre as quais estava o atual distrito de Alexandra; em 1896, várias famílias polonesas foram localizadas na colônia Santa Cruz.

No movimento de que resultou a Proclamação da República, o Município se destacou por intensa propaganda, principalmente através de seu Clube Republicano, fundado em 1887, congregando os principais adeptos do novo regime, entre eles Nestor Victor, mais tarde um dos principais críticos do movimento simbolista brasileiro.

Já no período republicano (1902), inaugurou-se a iluminação elétrica pública; em 1908, instalou-se o serviço de telefones e, seis anos depois, o de abastecimento de água e a rede de esgotos.

Em 1934, construíram-se as docas do porto de D. Pedro II, com 450 metros de cais acostável, passando Paranaguá a figurar entre os principais portos brasileiros.

Formação Administrativa

A CRIAÇÃO do Distrito data de 1647 e a do Município de 29 de julho de 1648.

Em cumprimento à Lei n.º 5, da Província de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1842, concederam-se foros de cidade à sede do Município de Paranaguá, que por ocasião da Divisão Administrativa de 1911, do Recenseamento Geral de 1920 e da Divisão Administrativa de 1933, possuía um único distrito.

Ao ensejo da divisão territorial de 1936, bem assim da de 1937, Paranaguá estava constituído de 2 distritos: Paranaguá e Rio das Pedras. Este último, em março de 1938, teve o topônimo mudado para Alexandra.

Por efeito do Decreto-lei estadual n.º 7.573, de 20 de outubro de 1938, Paranaguá adquiriu os distritos de Guaraqueçaba, Guaratuba e Ararapira, passando a figurar com 5 distritos até 1947, quando a Lei n.º 2, de 10 de outubro, desanexou aqueles três distritos, para a formação de novos municípios.

Por força da Lei n.º 790, de 14 de novembro de 1951, passou a constituir-se dos distritos de Paranaguá, Alexandra e Matinhos (este formado com parte do território do distrito-sede).

Com a elevação de Matinhos a município (Lei n.º 5, de 12 de junho de 1967), voltou a ter apenas 2 distritos: Paranaguá e Alexandra.

Formação Judiciária

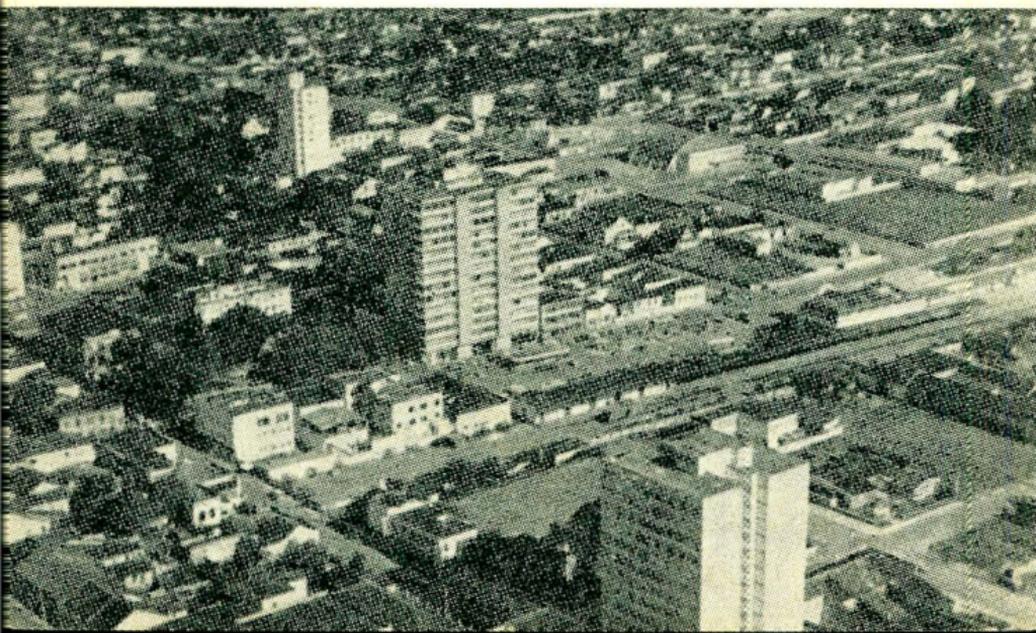
PARANAGUÁ é sede de Comarca de 4.^a entrância, com jurisdição sobre os municípios de Matinhos e Guaraqueçaba. O serviço forense incumbe 3 juizados ou varas cível, criminal e de menores, família, casamentos e registros públicos, sob a responsabilidade de 3 juizes, 3 promotores e 9 procuradores, bem assim, em sua esfera própria, dos 38 advogados inscritos na Comarca.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na parte oriental do território paranaense, Paranaguá tem sua área de 802 quilômetros quadrados limitada ao norte, pelo Município de Guaraqueçaba; ao sul, pelos de Matinhos e Guaratuba; a oeste, pelos de Morretes e Antonina, e a leste pelo Oceano Atlântico.

A sede municipal, a 10 metros de altitude, tem sua posição geográfica definida pelas coordenadas de 25º31'15" de latitude Sul e 48º30'33" de longitude W. Gr. Em linha reta, dista 77 km da Capital do Estado.

Vista aérea da Cidade



A rede hidrográfica é formada, entre outros, pelos rios Itiberê, Guaraguaçu (navegáveis), Correias, Almeidas, Maciel, Penedo, Perequê, Barrancos, Olho-d'Água, Pombas, Piedade; pelos ribeirões Santa Cruz, Cachoeira e Miranda. O Oceano Atlântico forma a baía de Paranaguá, os sacos Canavieira, Buquera, Tambarutaca e barra do Sul, para citar apenas os acidentes mais conhecidos.

O relevo orográfico constitui ramificação da serra do Mar, notando-se a serra da Prata, assim chamada por terem suas minas de prata sido exploradas pelos primeiros povoadores. Entre a serra e a Cidade existe uma linha de pequenos morros, chamados *Mamotes* e conhecidos por diferentes nomes. Complementando o sistema, os espigões do Itinguaçu, do Feiticeiro, da Canavieira; os morros da Divisa, Grande, do Comprido, das Conchas (onde se localiza o Farol das Conchas), da Prainha (cuja base é banhada pelo mar) e outros.

Entre as pontas, destacam-se a Guajatuba, Teixeira, Tapera, Amparo, Conchas, Sul e, entre as ilhas, Pedras, Teixeira, Gererê, Cotinga (montanhosa), Rasa da Cotinga, Mel (em cuja gruta se acha a Fortaleza do Porto), Guararema, Valadar e Lamim.

O clima é agradável. No inverno não há excesso de frio. A temperatura raramente desce a 6°C, salvo quando sopram os ventos frios do Sul, quase sempre acompanhados de garoa. No verão, o calor é amenizado pela viração marinha, que sopra de nordeste. Em 1971, a temperatura máxima foi de 37,9°C, e a mínima de 6,3.

Chove normalmente de agosto a dezembro. No mesmo ano, a precipitação pluviométrica foi de 1.491,4 mm.

O solo é de formação aluvial e composição silicosa na baixada e sílico-argilosa nas encostas das serras, onde se cobre de matas. Devido à alta permeabilidade, pouca resistência oferece à erosão.

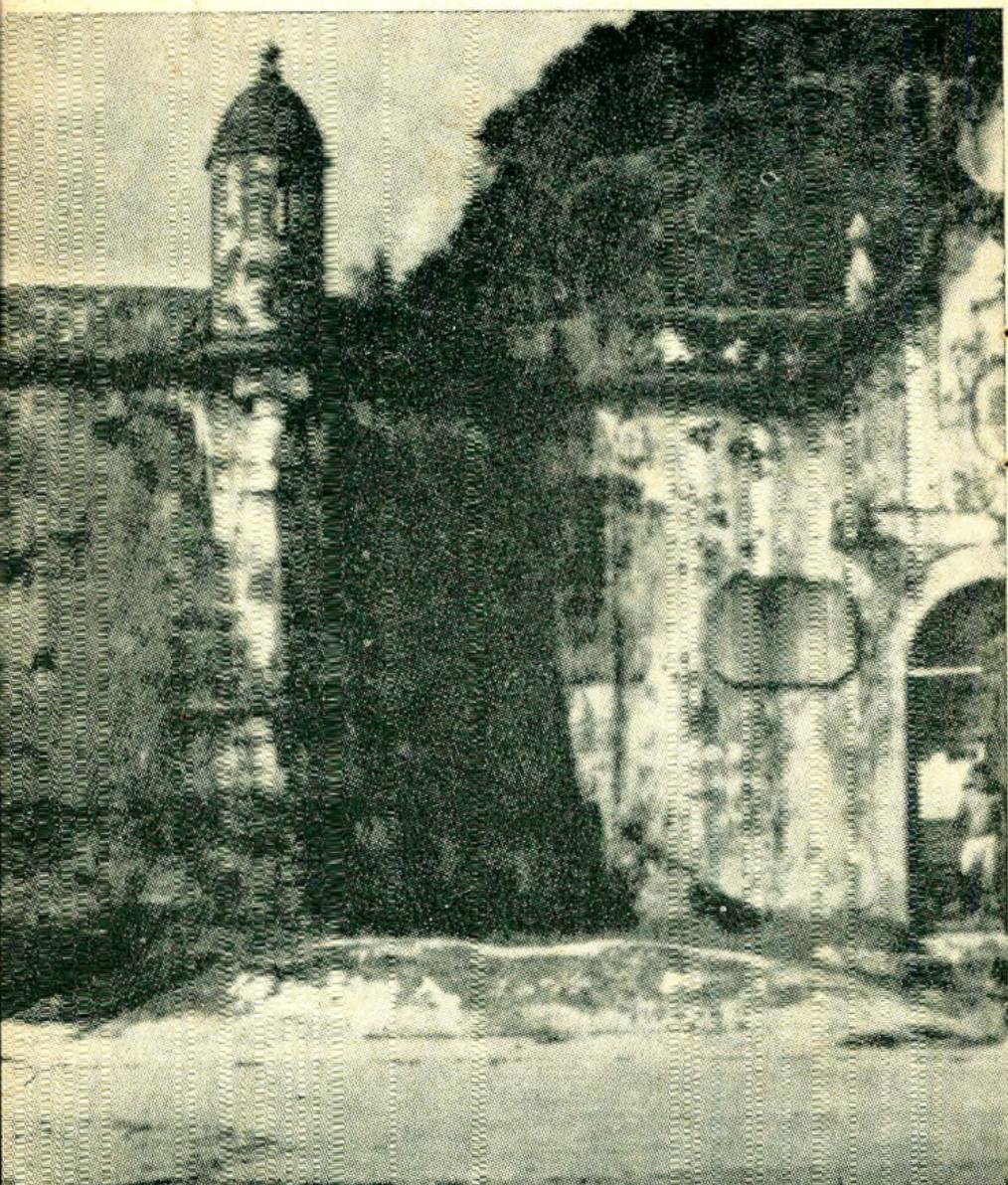
TURISMO

PARANAGUÁ, núcleo colonial de maior importância no Estado, é um dos municípios brasileiros mais propícios à expansão do turismo. Ocupando grande parte da frente atlântica do Estado, dispõe dos balneários da ilha do Mel, do pontal do Sul, de Ipanema, da praia de Leste, do Clube de Praia Santa Mônica, do Beltramini, das Gaivotas e do Solimar.

Junto à foz do rio Itiberê, localiza-se a Cidade antiga, onde a paisagem urbana se harmoniza com a natural. Por suas peculiaridades e fastos de um passado movimentado, foi selecionada pela EMBRATUR como Cidade Histórica.

Atualmente incorporada a todos os roteiros turísticos organizados para o Sul do País, Paranaguá mostra com justo orgulho:

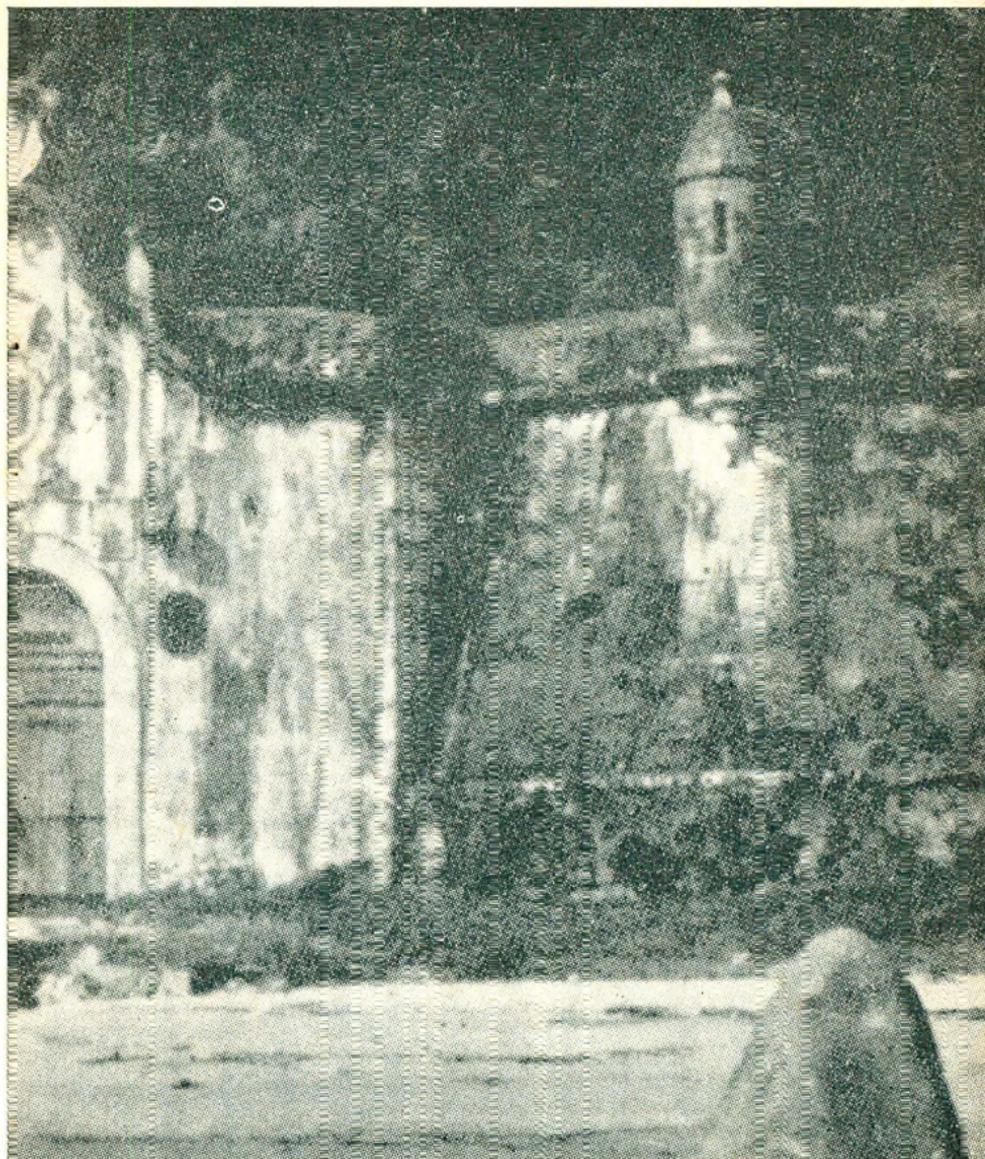
antigo **Colégio dos Jesuítas** — construído entre 1740 e 1759, obra de maior vulto da Cidade. Na parte térrea do prédio, há uma grande abertura em for-



Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres

ma abobadal que, segundo crença popular era via de acesso ao subterrâneo (antiga ligação do Convento com o chamado Porto dos Padres, a três quilômetros de distância). Supõe-se que a passagem tenha sido utilizada pelos jesuitas, quando de sua saída precipitada, em consequência das determinações de Pombal. Afirma-se que há tesouros acumulados, que não puderam ser transportados. Serviu de Alfândega e de Quartel. Tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi restaurado e adaptado, com muita propriedade, para o funcionamento do Museu de Arqueologia e Artes Populares;

Igreja de São Benedito — construída no final do século XVIII, por uma irmandade de escravos, é o monumento mais conservado, na Cidade. Estilo barroco, conserva suas imagens originais, enriquecendo seu acervo. Tombada pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação e



Cultura do Estado do Pará, teve sua restauração concluída em maio de 1967;

Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas — em estilo barroco, foi construída entre 1770 e 1784. Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional teve sua restauração iniciada em 1966;

Igreja Matriz — construída no século XVI, era o centro da vida religiosa da Cidade colonial. Em frente ao templo, há um largo que conserva ainda um conjunto de construções coloniais: ao todo, três casas térreas e dois sobrados que, embora tenham sofrido reformas, mantêm suas características arquitetônicas. A escala do conjunto é quase perfeita.

Palácio Visconde de Nacar — antiga residência do Visconde de Nacar e atual sede da Prefeitura Municipal. As reformas externas sofridas pelo edifício não alteraram suas características neoclássicas. É digna de nota a conservação de algumas pintas-



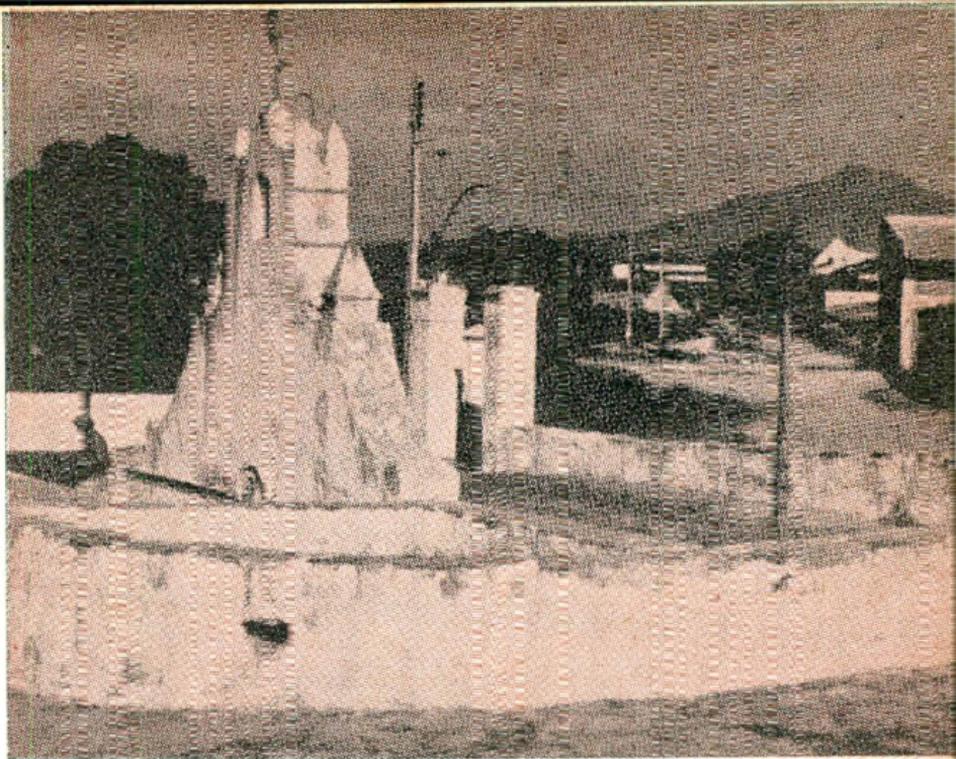
Farol das Conchas, na Ilha do Mel

das a óleo. O edifício está localizado numa das extremidades do centro histórico; nas proximidades, vêem-se algumas casas da mesma época;

Fonte Velha — conhecida como **Fontinha**, data do século XVII. Sua função era abastecer de água a população da Cidade e as embarcações que chegavam a Paranaguá, ancorando no Rio Taguaré, hoje Itiberê. Toda em pedra portuguesa, é obra jesuítica magnificamente conservada;

Conjunto de Sobrados Fronteiros ao Itiberê — série harmoniosa de sobrados antigos que oferecem bela perspectiva a quem se aproxima pelo lado do mar;

Farol das Conchas — morro do mesmo nome, na ilha do Mel, barra de Paranaguá. Instalado a 60 metros acima do nível do mar, sua luminosidade alcança 20 milhas;



Fonte Velha de Beber Água

Palácio Visconde de Nácar



Gruta da Encantada — admirável e importante obra da natureza, em torno da qual a superstição popular teceu bela e ingênua lenda. Está situada na parte meridional da ilha do Mel;

Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres — construída em 1767, na ilha do Mel, barra de Paranaguá. É monumento tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Capela de Nossa Senhora das Mercês — construída no século XVII, na parte meridional da ilha da Cotonga, onde surgiu o povoado que mais tarde se transformou na Cidade de Paranaguá;

Loja Maçônica Perseverança de Paranaguá — fundada em maio de 1864, é um dos mais antigos templos maçônicos do Paraná e do Brasil;

Quadrante Solar — Construído em 1969, embeleza o Palácio da Cultura;

Baía de Paranaguá — “vasto estuário desdobrado em mais três baías: Laranjeiras, Pinheiros e Guarapirocaba, todas marginadas de sítios pitorescos e pontilhados de ilhas de beleza sem igual. É o estuário que mais penetra no continente, indo tocar a raiz da serra do Mar oferecendo interessantes perspectivas em todos os seus contornos a começar pela ilha do Mel, em sua embocadura na barra do Norte”.

Igreja de Nossa Senhora do Rocio, Padroeira da Cidade — ponto tradicional de devoção popular e de festividades religiosas.

Hospedagem

Como ocorre em quase toda a Região Sul do País, a hospedagem nada deixa a desejar. Merecem citação o Hotel Palácio, com 4 apartamentos e 30 quartos, o Hotel Filial do Hotel Palácio (4 apartamentos e 30 quartos), o Líder Hotel (25 apartamentos), o Hotel Central (3 apartamentos e 27 quartos), o Hotel Lullez (37 quartos), o Hotel Flórida (30 quartos), o King Hotel (30 quartos), o Hotel Real (25 quartos), o Hotel Litoral (24 apartamentos), o Hotel Itiberê (3 apartamentos e 15 quartos), o Hotel Paranaguá (18 quartos), o Braz Hotel (5 apartamentos e 20 quartos), o Hotel Piratininga (25 quartos), o Hotel Impala (6 quartos), o Hotel Ribamar (12 quartos) e o Hotel Santana (26 quartos). Além desses estabelecimentos, há 9 pensões.

Numerosos restaurantes se espalham pela Cidade, oferecendo, principalmente, pratos de produtos do mar.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O RECENSEAMENTO de 1970 encontrou, no Município, 63.454 pessoas, sendo 52.679 no quadro urbano e 10.775 no rural.

Como o maior centro populacional da Microrregião do Litoral Paranaense e ocupando o 16.º lugar em todo o Estado, contava o Município com 62.510 habitantes — população de direito, isto é, residente — dos quais 60.676 moravam no distrito-sede. A Cidade, entretanto, com 82,4% da população municipal, figurava em 5.º lugar, no conjunto das cidades e vilas mais populosas do Estado.

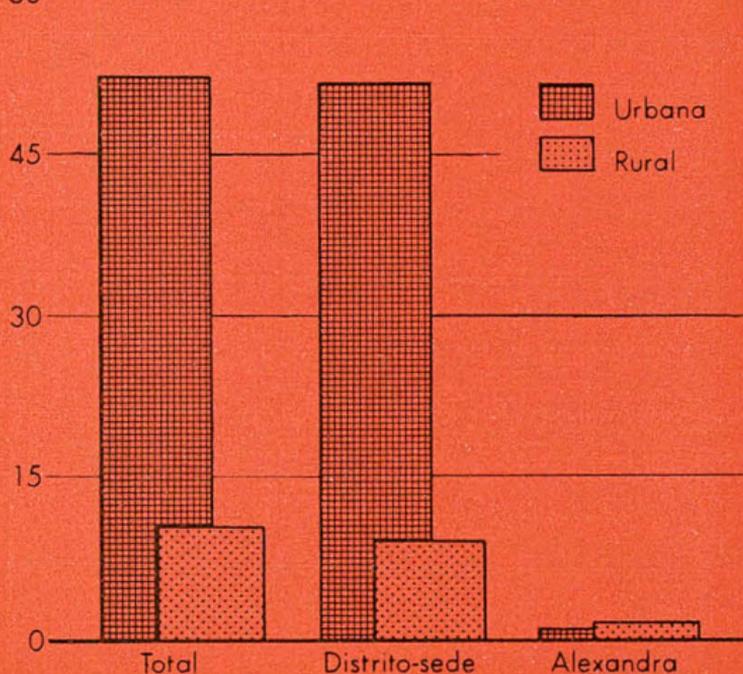
Segundo os distritos, a situação do domicílio e o sexo, assim se distribuía a população residente:

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Quadro urbano	Quadro rural
Paranaguá.....	62 510	52 173	10 337
Homens.....	31 164	25 808	5 356
Mulheres.....	31 346	26 365	4 981
Distrito-sede.....	60 676	51 510	9 166
Homens.....	30 213	25 479	4 734
Mulheres.....	30 463	26 031	4 432
Alexandra.....	1 834	663	1 171
Homens.....	951	329	622
Mulheres.....	883	334	549

POPULAÇÃO

População residente — 1970

60 Mil habitantes



A densidade demográfica, que era em 1960 de 43,09, chegou a 77,94 habitantes por quilômetro quadrado em 1970.

Movimento da População

EM 1971, foram registrados 2.303 nascimentos, dos quais 90 natimortos; verificaram-se 768 óbitos (418 de menores de 1 ano) e 277 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA de Paranaguá gira sobretudo em torno do eixo tríplice das atividades portuárias, da produção de pescado e do turismo; este último vem sendo bastante incrementado.

Os principais índices de capitalização concentram-se ainda nos setores dos transportes, de serviços e comércio, tendo como suportes aquelas atividades e a indústria da construção civil. É, por enquanto, incipiente a capitalização na agricultura.

Comércio

ACHAVAM-SE em atividade, em 1971, 1.341 estabelecimentos comerciais, dos quais 4 atacadistas, 969 varejistas e 368 mistos.

Comércio Exterior

PARANAGUÁ, o 2.º porto mais importante do País quanto ao valor da exportação, em 1971 só foi ultrapassado pelo de Santos, embora, em volume, superado pelos de Vitória e Rio de Janeiro, além daquele, como atesta o quadro a seguir:

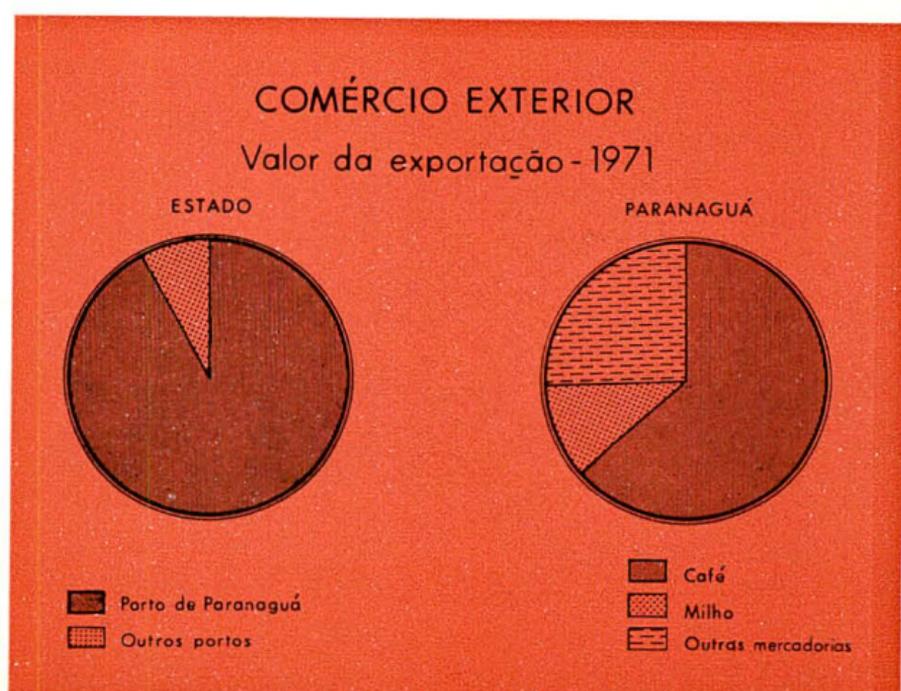
PORTOS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
Santos-SP.....	2 708 979	5 028 241	950 494
Paranaguá-PR.....	1 750 640	2 311 070	434 554
Vitória-ES.....	24 390 220	1 438 299	273 301
Rio de Janeiro-GB.....	3 352 238	1 025 920	192 954

Cobrimdo cerca de 88,1% da exportação do Estado, o Porto de Paranaguá apresentou o seguinte movimento naquele ano:

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor	
		Cr\$ 1 000	US\$ 1 000
TOTAL DO ESTADO	1 986 436	2 508 219	471 884
Porto de Paranaguá.....	1 750 640	2 311 070	434 554
Café em grão.....	398 418	1 467 110	275 742
Milho em grão.....	840 113	254 969	48 888
Farelo da extração de óleos vegetais.....	334 806	155 437	29 290
Algodão.....	34 966	109 149	20 265
Mentol.....	1 247	70 486	13 559
Café solúvel.....	5 351	69 457	12 118
Pinho (araucária).....	45 585	32 632	6248
Óleos essenciais e resinóides	1 682	26 346	5 056
Soja em favas.....	14 000	5 359	1 613
Mate ou erva-mate benefi- ciada.....	5 211	5 057	965
Outras mercadorias.....	69 261	115 068	20 810
Outros portos.....	235 796	197 149	37 330

A exportação se faz mais intensamente com os Estados Unidos, Itália, Argentina, Espanha, Canadá, Hong-Kong, Líbano, Alemanha Ocidental, França, Japão, Rússia, Egito e Países Baixos.

No mesmo período, as mercadorias importadas atingiram 956.141 toneladas no valor de Cr\$ 489,0 milhões.



Comércio Interior

POR CABOTAGEM, as mercadorias exportadas pelo porto de Paranaguá totalizaram, em 1971, Cr\$ 74,2 milhões. Pela ordem decrescente desse valor, a exportação teve o seguinte destino (milhões de cruzeiros) Ceará, 29,3; Bahia, 15,6; Pernambuco, 12,6; Pará, 7,1; Maranhão 3,1; Paraíba, 2,3; Alagoas, 2,1 e outros portos, 1,7.

O movimento era quase que totalmente representado pelo café em grão, que contribuiu com 92,5% do valor total.

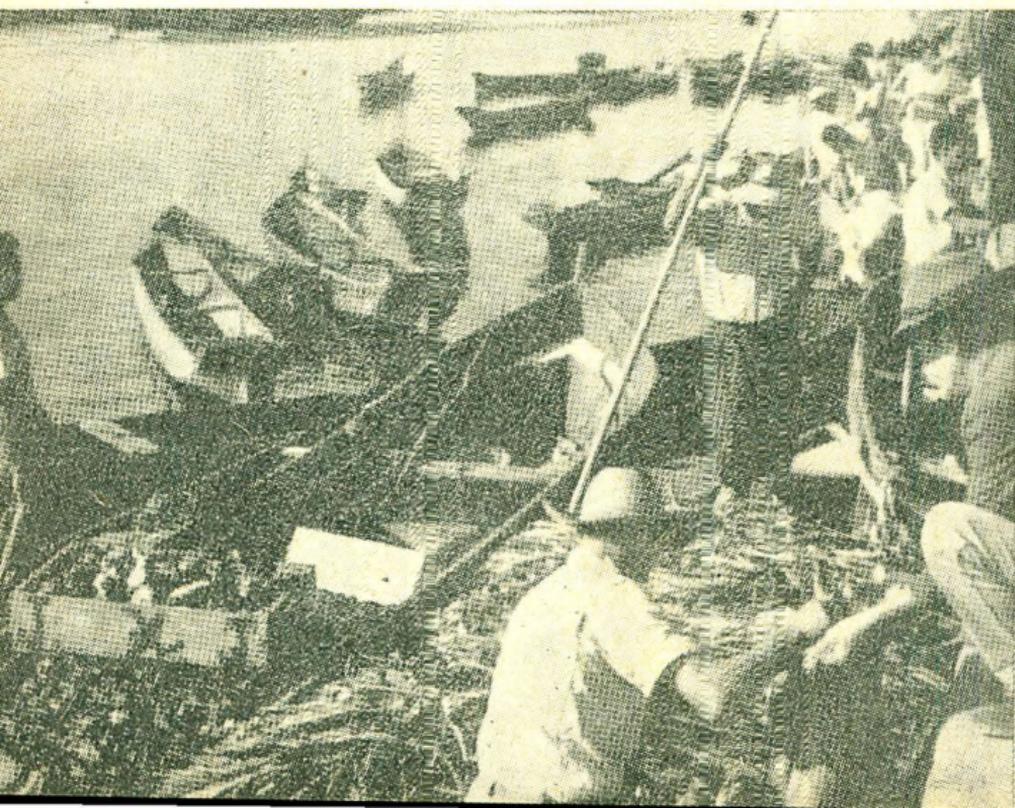
Pesca

PARANAGUÁ é o mais importante Município pesqueiro do Estado.

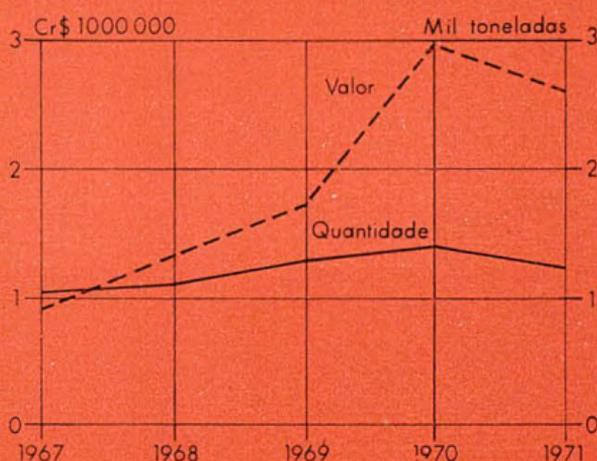
No quinquênio 1967/71, foi a seguinte a produção:

ANOS	PRODUÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (C-\$ 1 000)
1967.....	1 054	934
1968.....	1 105	1 354
1969.....	1 316	1 741
1970.....	1 401	2 996
1971.....	1 225	2 608

Pescadores no Rio Itiberê



PRODUÇÃO DE PESCADO



Em 1971, o registro da produção de 3 colônias (Faria Sobrinho — Z-2; Ermelindo de Leão — Z-3 e Bernardes de Miranda — Z-5) totalizou 1.225 toneladas de pescado fresco, no valor de Cr\$ 2,6 milhões. Segue-se relacionamento, na ordem de valor:

ESPÉCIES	PRODUÇÃO DE PESCADO		
	Quantidade (t)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Camarão.....	228	912	35,0
Sardinha.....	295	236	9,0
Cação.....	112	225	8,7
Tainha.....	95	210	8,0
Pescadinha.....	96	193	7,4
Bagre.....	125	150	5,8
Parambeju.....	53	133	5,0
Parati.....	53	107	4,1
Corvina.....	52	94	3,7
Outras.....	116	348	13,3
TOTAL.....	1 225	2 608	100,0

Naquele ano, as atividades ligadas à pesca ocuparam 809 pessoas (89 menores de 18 anos), todas brasileiras. Subia a 126 o número de embarcações (74 a remo e 52 a motor). O aparelhamento compreendia 105 tarrafas, 88 espinhéis, 36 redes de arrasto e 18 de espera, 15 tambaús e 7 caçoeiras.

Produção Extrativa Vegetal

EM 1971 foram extraídos 95.000 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 475,0 milhares.

Indústria

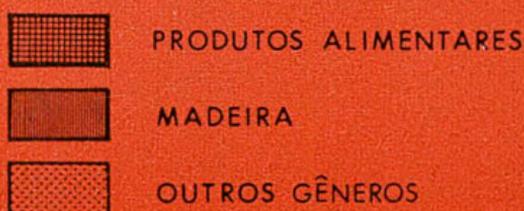
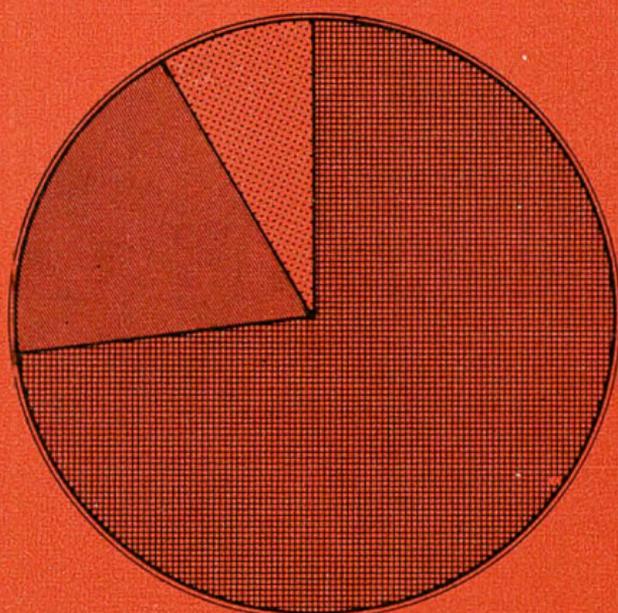
EM 1969, relacionaram-se 37 estabelecimentos industriais, com um total de 328 operários e produção avaliada em Cr\$ 5,1 milhões.

Segue-se quadro discriminativo:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 1969	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-69	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1969	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de Transformação.....	37	328	5 151	100,0
Minerais não metálicos..	5	36	77	1,5
Madeira.....	4	123	952	18,5
Produtos alimentares....	18	125	3 769	73,2
Bebidas.....	6	20	33	0,6
Editorial e gráfica.....	4	24	320	6,2

O gênero mais importante, o de produtos alimentares, estava constituído por 12 panificações, 3 torrefações de café, 2 unidades de beneficiamento de arroz e 1 de sal moído. A indústria madeireira era integrada por 2 serrarias e 2 unidades de beneficiamento de madeira para lápis. As atividades editoriais e gráficas eram representadas por 4 tipografias.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO Valor — 1969



Abate de Reses

EM 1969 o abate se estendeu a 1.865 suínos e 213 bovinos, com uma produção de 143,2 toneladas de carnes, e outros itens no valor de Cr\$ 250,8 milhares. A maior contribuição coube aos suínos com 99,7 toneladas (51,9 t de carne verde de suíno e 47,8 t de toucinho fresco), no valor de Cr\$ 195,9 milhares.

Foram abatidos, em 1971, 2.935 suínos e 343 bovinos.

Agricultura

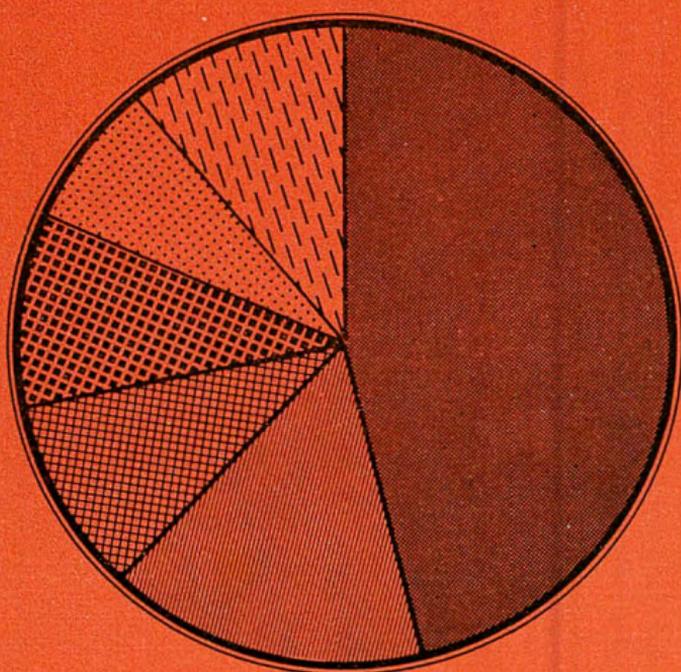
O SOLO, bastante ácido, é relativamente fértil. O trabalho agrícola cobriu, em 1971, uma área aproxima-

da de 1.338 hectares, tendo a safra alcançado valor de Cr\$ 2,4 milhões, conforme tabela a seguir:

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Mandioca	326	1 115	46,2
Cana-de-açúcar	425	381	15,8
Banana	128	240	9,9
Laranja	65	234	9,7
Abacate	160	176	7,3
Arroz	185	93	3,9
Outros	49	174	7,2
TOTAL	1 338	2 413	100,0

AGRICULTURA

Valor da produção — 1971



 Mandioca

 Cana-de-açúcar

 Banana

 Laranja

 Abacate

 Outros

Em 1970 o Censo Agropecuário constatou a existência de 420 estabelecimentos rurais, nos quais estavam ocupados 1.462 pessoas. Existiam 18 tratores.

Em funcionamento, o Escritório de Extensão Rural (ACARPA), com um agrônomo dando assistência técnica ao meio rural.

Pecuária

O CENSO Agropecuário de 1970 encontrou no Município 434 bovinos, 1.923 suínos e 52.986 galináceos.

A criação de gado bovino, quer para corte, quer para produção de leite, dirige suas preferências às raças *nelore*, *guzerá* e *gersei*.

Em 1971 os efetivos eram de 3.140 cabeças, avaliadas em Cr\$ 314,0 milhares, sendo 540 bovinos, 92 eqüinos, 28 muares, 1.923 suínos, 45 ovinos e 512 caprinos.

A produção de leite foi de 54.000 litros, no valor de Cr\$ 32,4 milhares.

Quanto à avicultura, no ano citado, foram registradas 52.926 cabeças (615 palmípedes), no valor de Cr\$ 67,7 milhares. Registrou-se uma produção de 112 mil dúzias de ovos, avaliadas em Cr\$ 190,4 milhares.

Prestação de Serviços

ALÉM dos hotéis e pensões já referidos, figuram entre os estabelecimentos de prestação de serviços 217 bares e botequins, 29 salões de barbeiros, 39 restaurantes, 25 salões de cabeleireiros para senhoras e 5 boates.

Bancos

MANTÊM agências em Paranaguá os seguintes estabelecimentos de crédito:

- Banco da América do Sul;
- Banco da Bahia;
- Banco do Brasil;
- Banco Brasileiro de Descontos;
- Banco Comercial do Estado de São Paulo;
- Banco Comercial do Paraná;
- Banco do Comércio e Indústria de São Paulo;
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais;
- Banco do Estado do Paraná;
- Banco do Estado de São Paulo;
- Banco Itaú América;

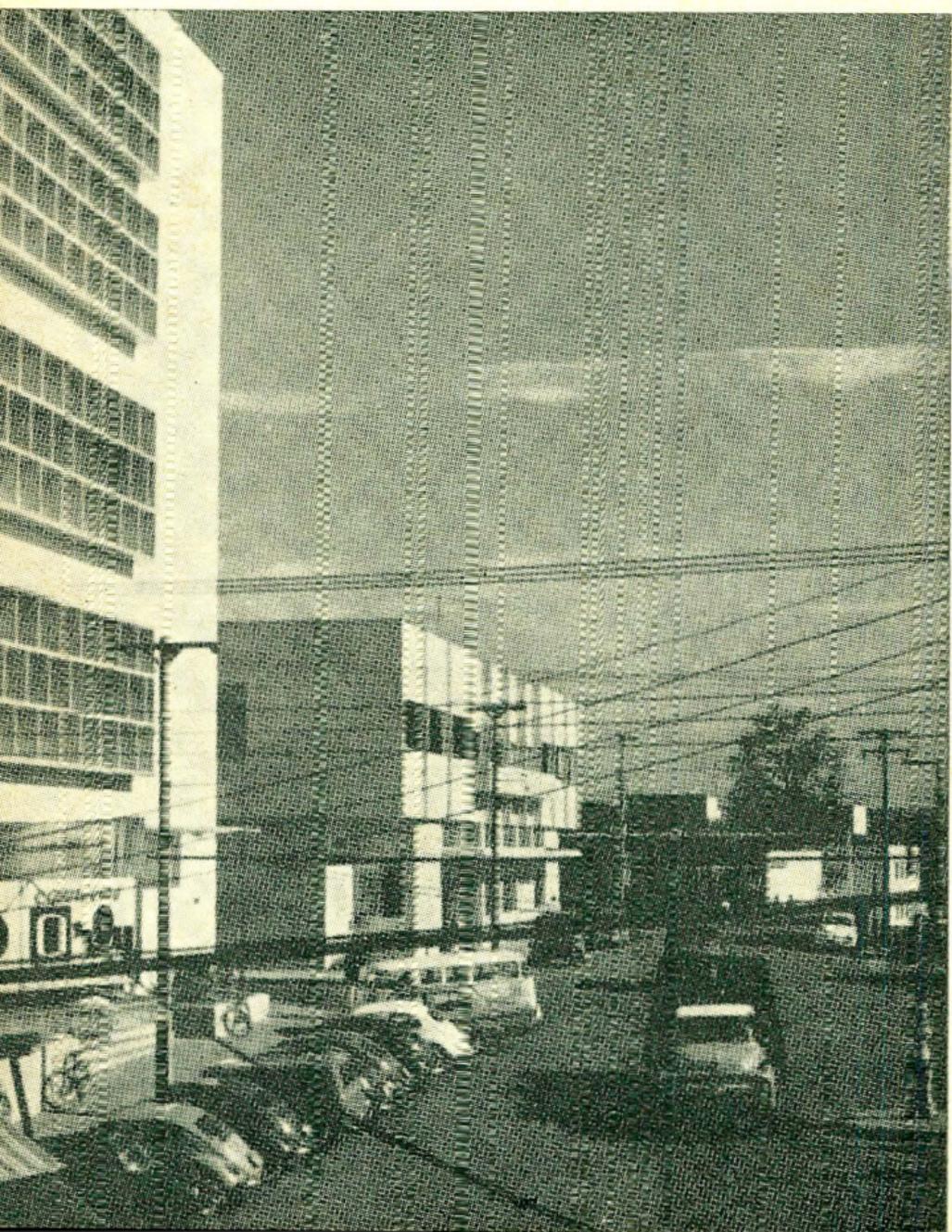
Banco Mercantil e Industrial do Paraná;
Banco Mercantil de São Paulo;
Banco Nacional do Comércio;
Banco Noroeste do Estado de São Paulo;
Banco Português do Brasil;
Banco da Província do Rio Grande do Sul e
Banco de São Paulo

Existem ainda a Agência da Caixa Econômica Federal e 1 Cooperativa de Crédito.

Até 31 de agosto de 1970, os saldos dos empréstimos superavam a casa dos Cr\$ 57,7 milhões e os dos depósitos alcançava Cr\$ 36,4 milhões.

A Câmara de Compensação registrou o seguinte movimento em 1971: número de cheques — 541.027; valor total — Cr\$ 1.031,1 milhões; valor médio por cheque — Cr\$ 1.905,74.

Largo Cênego Alcendino — Centro Bancário



Transportes

O ACESSO ao Município pode ser por ferrovia, rodovia ou pelo mar.

De Curitiba a Paranaguá, por ferrovia (111 km), a viagem é feita diariamente em litorina, com a presença de um cicerone, ou em trens comuns.

No início, a beleza dos campos do planalto curitibano, com as silhuetas dos pinheiros e suas casinhas de madeira. No túnel 13 (429 metros de extensão) fica o ponto de maior altitude — 955 metros. Seguem-se as 41 pontes — a maior das quais mede 113 m, os 12 túneis escavados na rocha e o viaduto Carvalho, com 84 m.

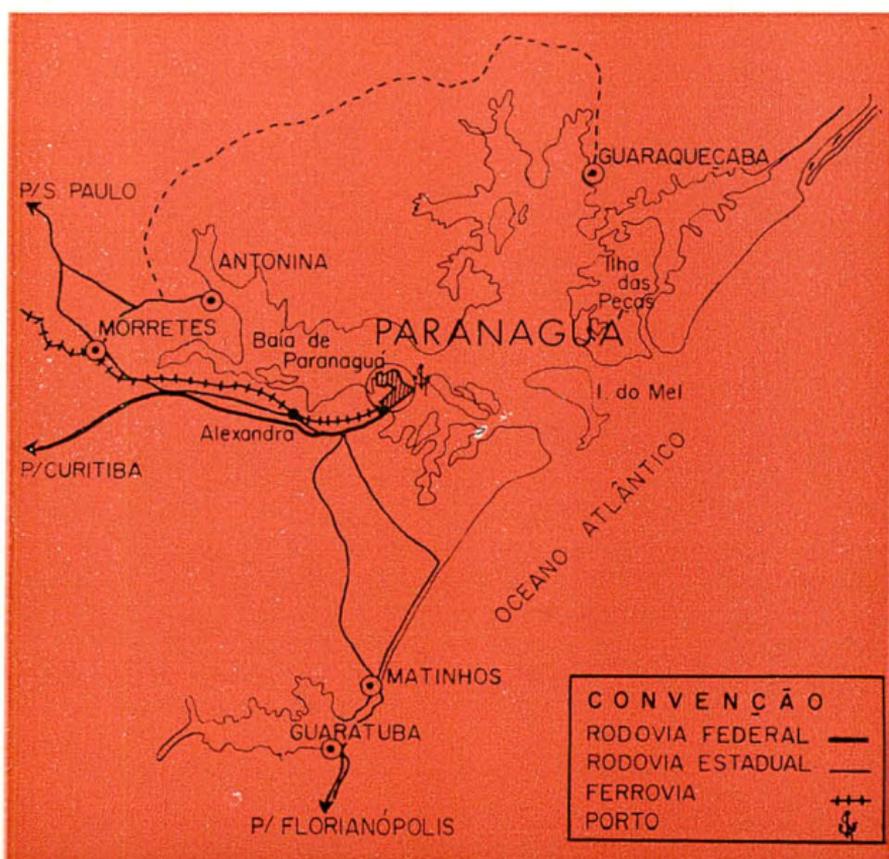
Em todo o percurso, a beleza indivisível de uma sucessão de vistas panorâmicas sem paralelo.

Pela BR-277, asfaltada, em ônibus no mesmo sentido, cobrindo uma distância de 86,5 km, ou ainda pela estrada da *Graciosa*, a viagem é igualmente bela.

Em relação à Capital do País, do Estado e aos municípios vizinhos, são os seguintes os tempos das principais ligações:

Brasília, DF — rodoviária, em 30 horas; *Curitiba*, rodoviária, em 1 h e 50 min e ferroviária, em 3 h; *Antonina*, rodoviária em 1 h, ferroviária, em 2 h e 30 min e marítima, em 1h e 45 min; *Guaraqueçaba*, marítima, em 2 h e 30 min; *Guaratuba*, rodoviária, em 2 h; *Matinhos*, rodoviária, em 1 h e 30 min; *Morretes*, rodoviária, em 2 h, ferroviária, em 1 h e 45 min.

O Município dispõe, além da BR-277 e da Rodovia das Praias (estadual e totalmente asfaltada), de diversas rodovias municipais.



O transporte urbano é feito por uma empresa com sede na Cidade.

A Empresa Sul Americana em Transportes de Ônibus Limitada, sediada em Curitiba, mantém a ligação com Paranaguá.

Em 31 de dezembro de 1971, achavam-se registrados na Prefeitura Municipal 2.181 veículos motorizados: 1.127 automóveis e jipes, 419 caminhões, 464 camionetas, 61 ônibus, 3 furgões, 96 motonetas e motocicletas e 11 não especificados.

Há na Cidade um campo de pouso do Ministério da Aeronáutica.

Posição geográfica e instalações do porto

Aos 25°31'28" de latitude Sul e 48°27'00" de longitude W. Gr., o porto de Paranaguá dista 165 milhas do de Santos, 375 do Rio de Janeiro e 695 do de Porto Alegre.

Em maré baixa, a profundidade mínima do canal de acesso é de 8 metros, sendo de 3 m a amplitude da maré. A bacia de evolução mede 350 m de largura por 8 m de profundidade. Dispõe de 2.021 m de cais acostável, com 8 m de profundidade.

Possui como instalações principais 22 guindastes (1,5-30 t de capacidade), 3 pontes rolantes (1,5 t de poder) e 47 empilhadeiras (2-4 t de capacidade), 35.269 metros de linhas férreas para trens e 1.600 m para guindastes, 5 locomotivas (150-300 HP de potência), 136 vagões (12-30 t de capacidade), 22 armazéns (112.024 m² de área), 1 frigorífico (2.145 t de capacidade) e 22 tanques para combustíveis líquidos (84.433 m³ de capacidade).

Cumprindo o programa para 1971 — ANO PORTUÁRIO NACIONAL — o Ministério dos Transportes inaugurou em Paranaguá duas obras de grande vulto: o *pier* para atracação de petroleiros, que está em funcionamento desde maio — sendo cada vez maior o número de navios que mensalmente operam no cais de inflamáveis — e o silo para cereais, com capacidade inicial de 10.000 toneladas.

Operando sob comando eletrônico, a movimentação do silo é procedida por tubulações metálicas, correias transportadoras e elevadores; a pesagem por balanças automáticas; e a secagem e limpeza por peneiras, fornos secadores e um sistema de exaustores, tudo à base de motores elétricos.

O silo dispõe de uma sugadora com capacidade de 150 toneladas horárias, para trigo. Os bicos dos equipamentos da sugadora estão em condições de sugar o cereal em posição vertical até 13 m abaixo do nível da cortina do cais, alcançando assim qualquer ponto dos porões dos navios atracados; em contrapartida, para expedir o cereal, o equipamento foi construído para disparar o produto a uma distância de 15 m, a partir da beira do cais. Dotada de um dispositivo de segurança que interrom-

pe o funcionamento a qualquer anormalidade, possui ainda meios para separar o trigo do pó. Todo esse equipamento para fins de expedição é alimentado por um sistema transportador que recebe o trigo em qualquer ponto do cais e o coloca a bordo da embarcação atracada, a uma capacidade de 300 toneladas horárias.

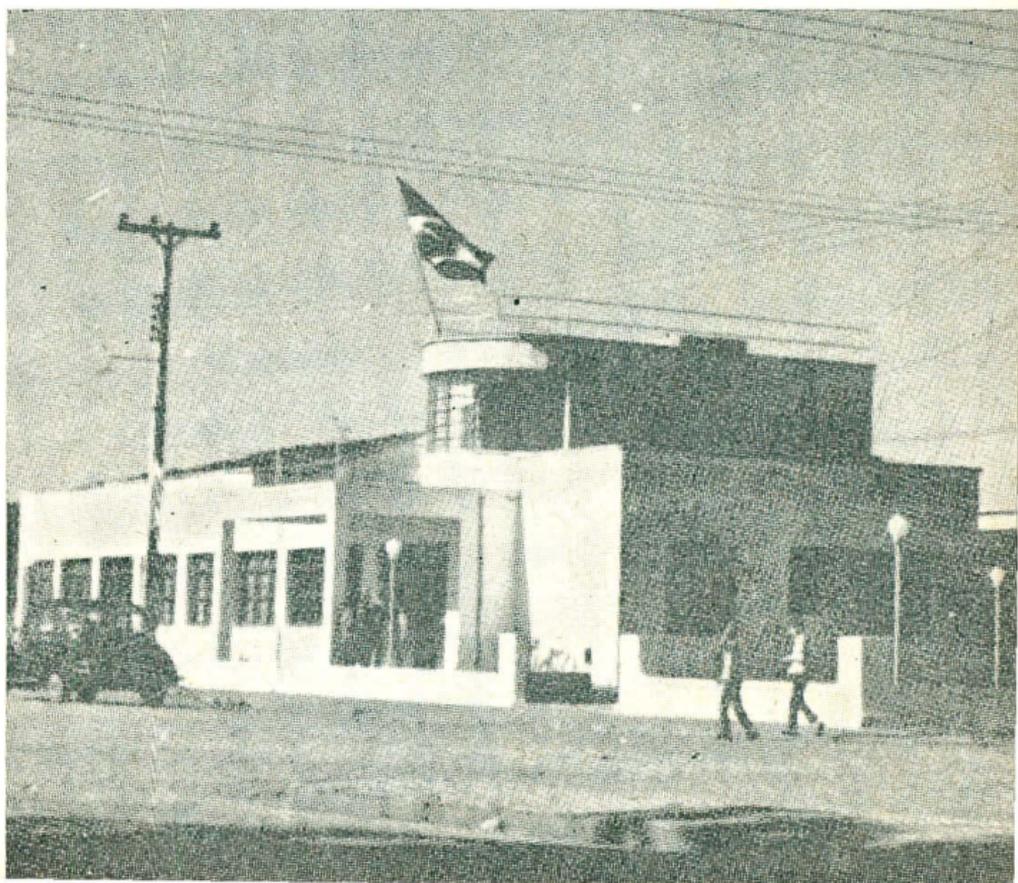
Outro empreendimento de grande monta consiste na construção de mais 516 metros de cais acostável, para calado de 10 metros abaixo do zero hidrográfico.

As obras complementares compreendem enrocamento de fechamento, terrapleno, 2 armazéns com 6.000 m² cada um, linhas férreas para guindastes e vagões, pavimentação dos pátios e áreas de manobras, instalação de água, luz, telefone e outras.

MOVIMENTO DO PORTO — No quinquênio 1967-71, registrou-se o seguinte movimento:

Anos	Embarcações	Carga (1 000 t)
1967	827	1 608
1968	849	2 100
1969	887	2 149
1970	862	2 740
1971	911	2 797

Capitania dos Portos do Estado do Paraná



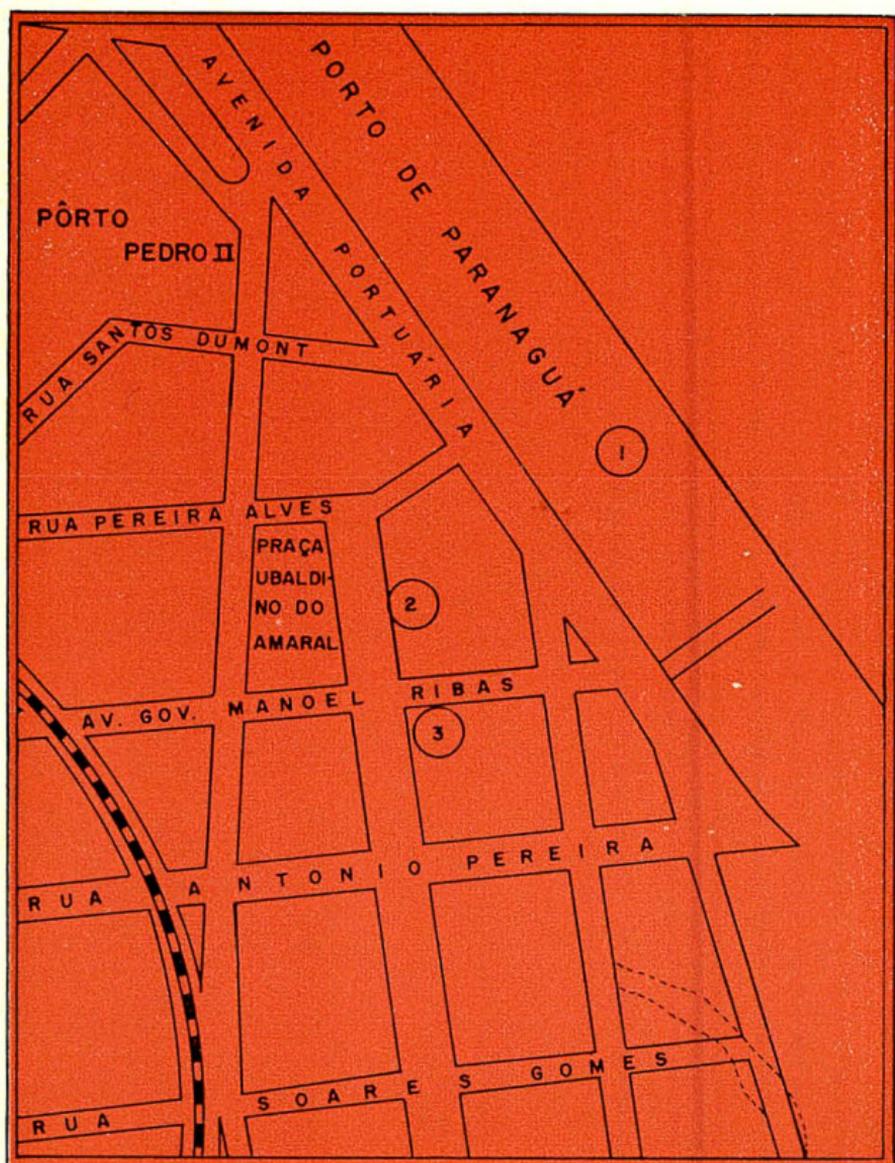
Observa-se que a média do período foi de 867 embarcações, movimentando 2.279 milhares de toneladas de carga.

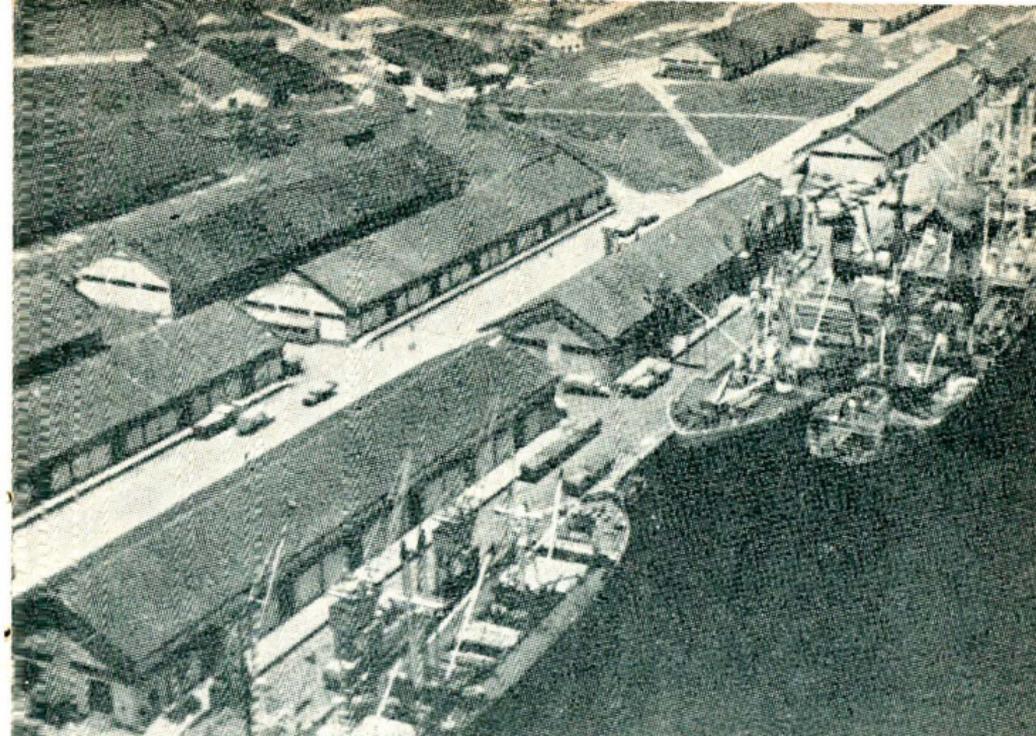
O Estado do Paraná pode tranqüilamente receber as mercadorias de que necessita e exportar sua excelente produção através de Paranaguá, em virtude da aparelhagem técnica do seu porto.

Este vem suplantando seguidamente seus próprios recordes: em 1971, registrou movimentação de 2.708.863 toneladas de mercadorias; destacaram-se os derivados de petróleo (830.533 toneladas), o café 468.976 t), o milho (833.174 t) e o farelo (303.999 t).

Outros produtos estão contribuindo expressivamente para a maior movimentação do porto, como é o caso da madeira (77.334 t), do algodão (44.107 t), fertilizantes, cal, soja, gás liquefeito e outros.

1. Porto 2. Alfândega 3. Departamento de Vias Navegáveis





Porto de Paranaguá

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos tem no Município 2 agências postais e 1 postal-telegráfica e a Companhia Telefônica de Paranaguá (COTELPA) mantém 1.000 telefones. Há conexão com a Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR, com discagem interurbana pelo sistema DDD.

Rádiodifusão e Televisão

A RÁDIO Difusora de Paranaguá, prefixo ZYC-5, foi fundada em 1942.

São recebidos com nitidez de imagem e de som os programas transmitidos pela TV-Paraná, Canal 6; TV-Iguassu, Canal 4 e TV-Paranaense, Canal 12.

ASPECTOS CULTURAIS

O MUNICÍPIO dispõe de bons educandários, além de inúmeras instituições assistenciais, culturais e esportivas.

Ensino Primário

JÁ EM 1964, quando se processou o último Censo Escolar, era alto o índice de escolaridade do Município — 78,8%, contra 63,5% do total do Estado; naquele ano, nas áreas urbana e suburbana, das

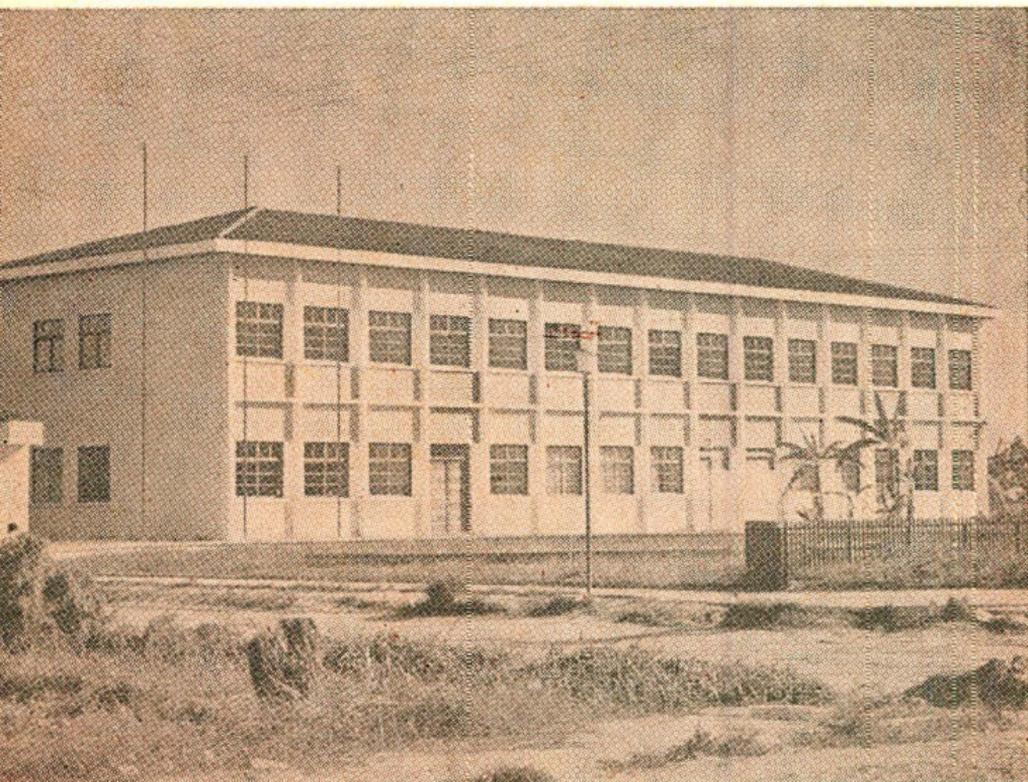
7.500 crianças em idade escolar, 83,1% freqüentavam escolas e na área rural, das 2.543 na mesma faixa de idade, estavam matriculadas 69,1%.

Em 1971, contavam-se 75 unidades escolares de ensino primário comum nas quais lecionavam 717 professores. No início do ano letivo, matricularam-se 11.742 alunos.

O ensino supletivo era ministrado por 17 professores em 2 unidades escolares. Matricularam-se 1.249 alunos, no citado ano.

Ensino Médio

O ENSINO médio achava-se a cargo de 14 unidades escolares em 1971: Colégio José Bonifácio, ginásial, com 382 professores e 2.436 alunos matriculados, científico, 17 e 39; Ginásio Leão XIII, ginásial, 22 e 215; Educandário São José, ginásial, 35 e 208 e normal, 10 e 43; Colégio Itiberê, ginásial, 24 e 275, normal, 11 e 36, comercial, 11 e 70; Colégio Comercial Estadual, 17 e 316; Instituto Estadual de Educação, normal, 24 e 300; Curso de Administração Escolar, 10 e 29 e Curso de Orientação Pedagógica, 6 e 88.



Ginásio Estadual José Bonifácio

Ensino Superior

A FACULDADE Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá mantém em funcionamento os cursos de História, Pedagogia, Matemática, Letras Anglo-Germânicas e Letras Neolatinas.

O corpo docente era integrado por 71 professores e em 1972, matricularam-se 707 alunos.



Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá.

Bibliotecas

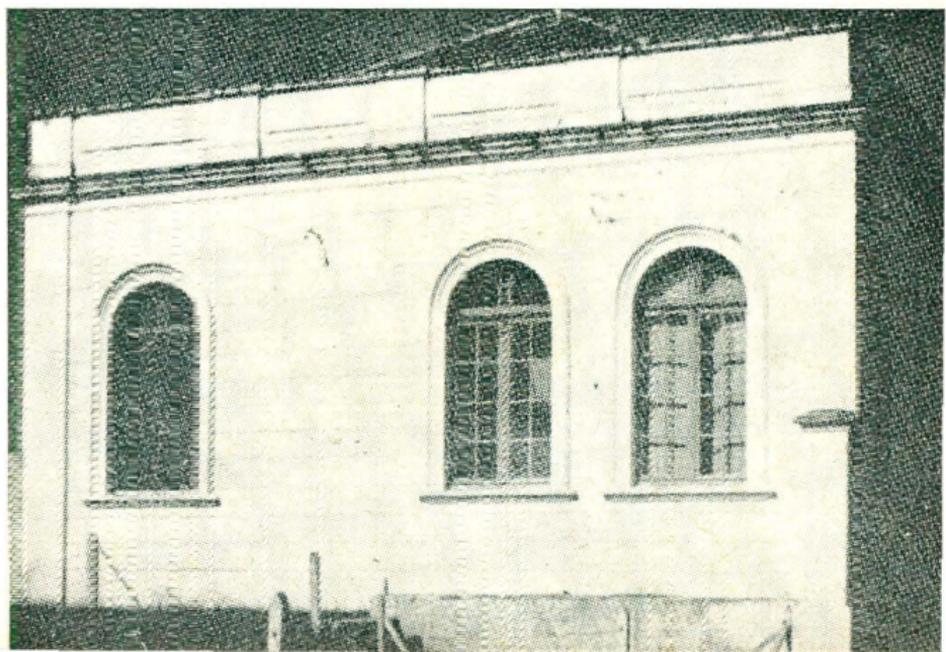
A BIBLIOTECA Pública Municipal Dr. Leôncio Corrêa possui 6.349 volumes e a Biblioteca do Museu de Arqueologia e Artes Populares, 1.320. Em 1971, esses estabelecimentos foram visitados por 15.000 pessoas, e atenderam a 7.146 consultas.

Museus

O MUSEU de Arqueologia e Artes Populares, órgão da Universidade Federal do Paraná, funciona no antigo Colégio dos Jesuítas, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN). O Museu é mantido mediante convênio entre esse órgão nacional e a Universidade.

Em 1959, após restauração do prédio pelo DPHAN, a Universidade, através do Departamento de Antropologia, iniciou os trabalhos de instala-

Museu do Instituto Histórico e Geográfico



ção, ficando técnica e administrativamente responsável pelo funcionamento do Museu e competindo a conservação do prédio à Diretoria do Patrimônio.

Compreende o Museu dois setores: 1 — Seção de Arqueologia — com uma exposição didática de pré-história, através de painéis fotográficos, mapas e material recolhido em sambaquis da região; 2 — Seção de Arte Popular — mostra do artesanato de várias regiões do País e exposição de utensílios rudimentares de trabalho, de caça e de pesca.

O Museu possui ainda, para uso interno, uma boa biblioteca, dependências administrativas e local para trabalho de pesquisa. Foi visitado, em 1971, por 90.000 pessoas, aproximadamente.

Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, fundado em 26 de setembro de 1931, acha-se instalado em prédio próprio, ao lado do Convento dos Jesuítas. Seu acervo é constituído de móveis, jornais, porcelanas, moedas e instrumentos de trabalho ligados ao passado da Cidade. No local, funciona, também, o *Centro de Letras de Parana-guá*.



Museu de Arqueologia e Artes Populares

Cinemas

HÁ 2 estabelecimentos: o Cine-Teatro Santa Helena, com 1.400 poltronas e o Cine Rosário, com 550.

Imprensa Periódica

CIRCULAM 2 jornais: o *Diário do Comércio*, fundado em 1912, com tiragem de 800 exemplares e *O Imparcial*, que data de 1960, também com tiragem diária de 700.

Há 8 livrarias e 4 tipografias.

Associações Culturais, Recreativas e Desportivas

GRANDE parte das atividades sociais, culturais e esportivas de Paranaguá, concentram-se nas suas associações e em seus clubes, em número de 15, a seguir apontados: Clube Literário, fundado em 1872, hoje com 5.351 sócios; Clube Olímpico de Paranaguá, em 1937, 2.435; Rio Branco Esporte Clube, em 1913, 1.460; Clube Atlético Seletto, em 1926, 1.375; Paranaguá Futebol Clube, em 1928, 800; Clube Republicano Recreativo, em 1889, 575; Iate Clube de Paranaguá, em 1952, 425; Clube Atlético Portuário, em 1963, 323; Clube de Natação e Regatas Com. Santa Rita, em 1920, 227; Carregadores e Ensacadores Futebol Clube, em 1961, 198; Associação Cultural Nipo-Brasileira, em 1954, 180; Associação Esportiva Itiberê, em 1962, 150; Associação Atlético Banco do Brasil, em 1956, 89; Guarani Futebol Clube, em 1963, 50 e Associação Esportiva 7 de Setembro, em 1967, 50.

ASPECTOS SOCIAIS

Domicílios

EM TODO o Município, o Censo de 1970, encontrou 15.179 domicílios (68,8% no distrito-sede), dos quais 12.781 ocupados, 993 vagos e 1.405 fechados.

Destacava-se Paranaguá, como o primeiro Município em moradias, na Microrregião do Litoral Paranaense e o nono, em todo o Estado.

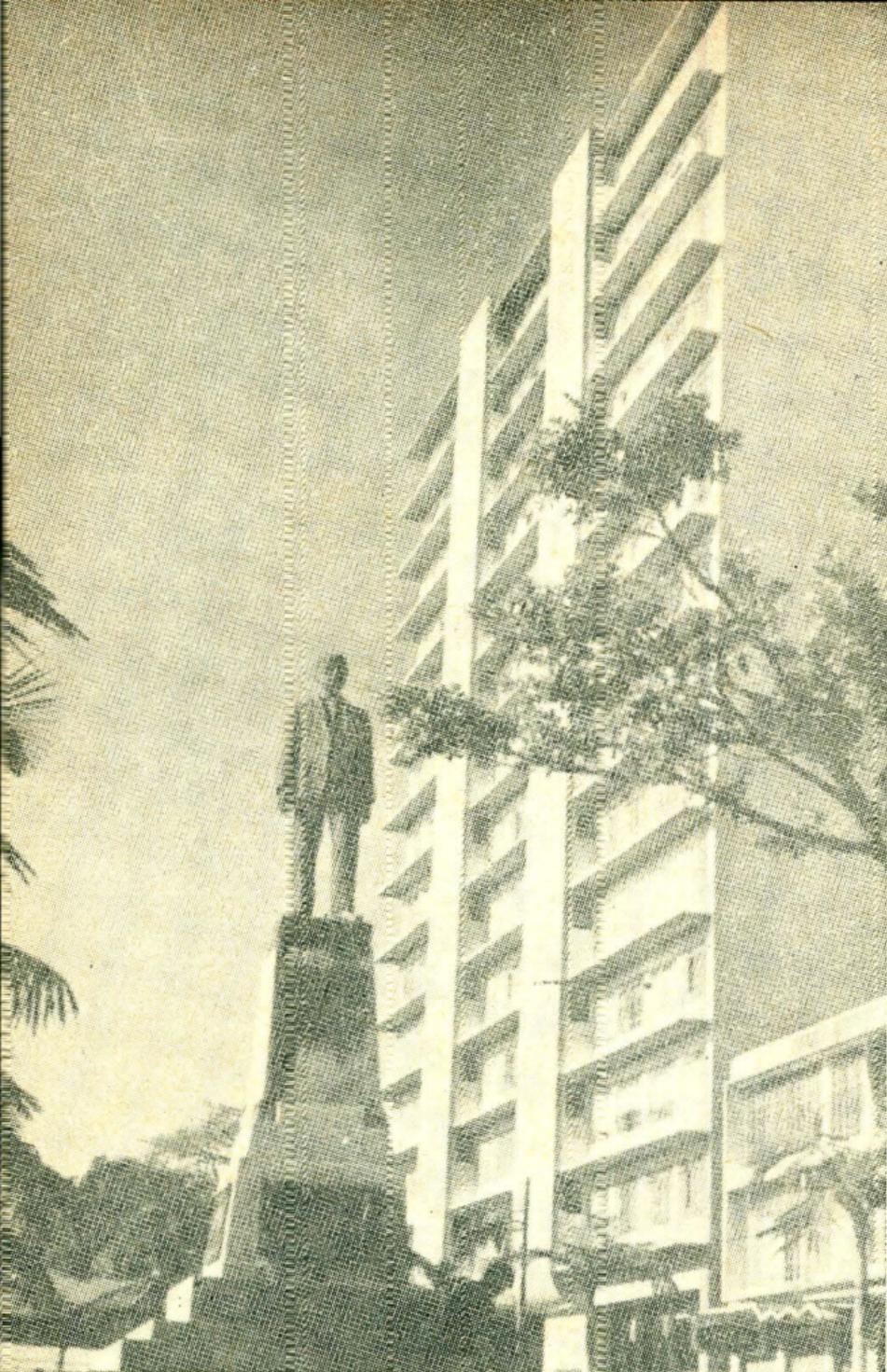
Urbanização

A ILUMINAÇÃO da Cidade, com os seus 4.120 focos distribuídos por 142 logradouros, pode ser considerada boa. Há 7.860 ligações elétricas domiciliares. A voltagem é de 110/220 e a de frequência 60 c/s.

Há 7.970 servidos pela rede de abastecimento de água e 6.164 pela de esgotos.

Contam-se 117 ruas, 9 praças, 6 avenidas, 4 jardins, 4 parques e 2 praias. Dentre esses logradouros, 49 são pavimentados e 20 arborizados. Destacam-se a Praça Fernando Amaro, a Avenida Artur de Abreu, a Rua 15 de Novembro (zona comercial), a Rua da Praia, o Arrabalde do Rocio, o Jardim Eldorado, o Porto de Paranaguá, o Mercado Municipal e a Vila Guarani.

Encontravam-se no exercício da profissão 13 engenheiros e 5 construtores licenciados.



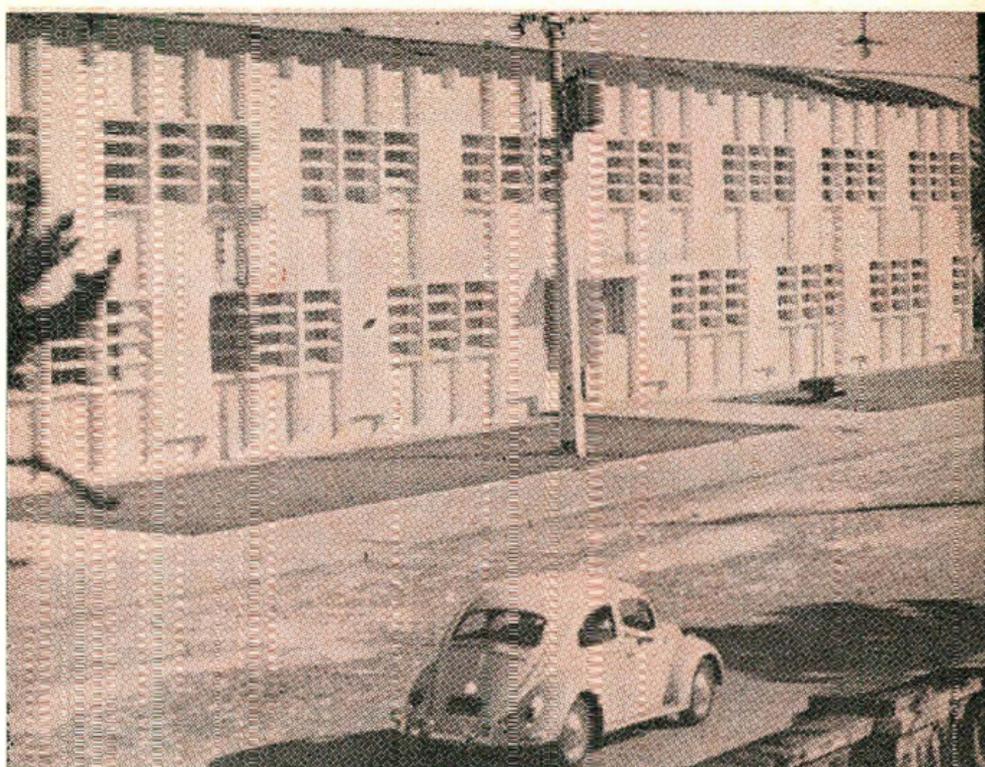
Edifício Palácio do Café na Avenida Artur de Abreu

Assistência Médico-Social

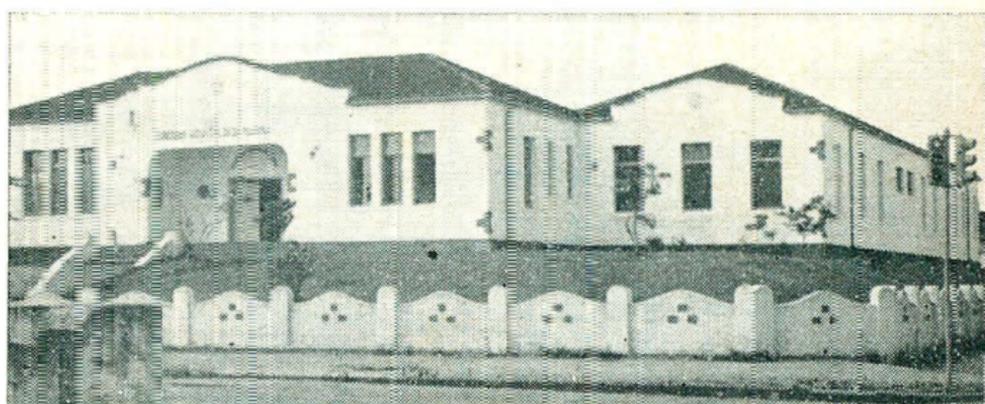
PARA clínica geral há 2 estabelecimentos: Santa Casa de Misericórdia, com 66 leitos e Hospital de Crianças, com 65. A Maternidade de Paranaguá possui 28 leitos. Há 1 posto de pronto-socorro e 1 centro de saúde.

A Cidade conta com 26 médicos, 17 dentistas, 17 enfermeiros e 6 farmacêuticos. Há 9 farmácias e drogarias.

As entidades que se dedicam especialmente à assistência social são: Lar Infantil Hercília de Vasconcelos, Sociedade São Vicente de Paulo (asílo) e Sociedade de Assistência aos Necessitados (abrigo).



Centro de Saúde



Hospital de Crianças do Litoral

Religião

A RELIGIÃO católica, professada pela maioria da população, dispõe da bela Catedral de Nossa Senhora do Santíssimo Rosário, erigida entre 1578 e 1850 (sua Irmandade é a mais antiga do Estado); da Matriz de Nossa Senhora do Rocio, construída e inaugurada em 1813; das igrejas de São Francisco, São Benedito (esta construída com o material proveniente da demolição da Capela de Nossa Senhora das Mercês, na ilha da Cotinha), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santo Antônio, Nossa Senhora dos Navegantes, São Cristóvão, Bom Jesus dos Perdões, da Ordem III, construída em 1741, e de Nossa Senhora Auxiliadora; e das capelas de São Sebastião, Nossa

Senhora da Paz, São Pedro, Nossa Senhora do Rosário e Santa Rita de Cássia.

Quanto ao culto protestante: Presbiteriano do Brasil — 1 igreja; Batista — 2 igrejas e 2 salões; Assembléia de Deus — 1 igreja e 4 salões; Adventista do Sétimo Dia — 1 igreja; Exército da Salvação — 1 salão; Pentecosta Filadélfia — 1 igreja e 3 salões e Evangélico Quadrangular — 1 igreja.

Igreja Nossa Senhora do Rocio





Catedral Diocesana

Igreja São Benedito



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

FUNCIONAM em Paranaguá, entre outras, ainda não mencionadas, as seguintes repartições: federais — Capitania dos Portos do Estado do Paraná, 4.^a Delegacia do Serviço Militar (Junta de Alistamento), Serviço de Embarque da 5.^a RM, Comissão de Marinha Mercante, Instituto Brasileiro do Café, Destacamento do Ministério da Aeronáutica, Contingente do Exército, Instituto Nacional de Previdência Social, Alfândega de Paranaguá, Agência do Loide Brasileiro, Caixa de Crédito da Pesca, Campanha de Erradicação da Malária, Delegacia Regional do Trabalho Marítimo, Delegacia da Receita Federal, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Departamento de Portos e Vias Navegáveis, Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, Inspetoria de Saúde do Porto, Inspetoria do Imposto de Renda, Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Posto de Defesa Sanitária Vegetal, Posto de Classificação de Cereais do M.A., Rede Ferroviária Federal, Serviço Nacional da Lepra, Serviço de Economia Rural — Posto de Fiscalização da Exportação, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e Fundação IBGE (Agência de Coleta do IBE); estaduais — Administração do Porto de Paranaguá, Base Oceanográfica do Instituto de Defesa do Patrimônio Natural, Companhia de Águas e Esgotos de Paranaguá (CAGEPAR), Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), Companhia Telefônica de Paranaguá (COTELPA), Corpo de Bombeiros — 1.^o Grupo do 5.^o Agrupamento do Fogo — Zona Leste, Delegacia Regional de Polícia, Departamento do Serviço de Trânsito, Departamento de Edificações e Obras Especiais (DEOE), Departamento Estadual do Café, 2.^a Delegacia Regional da Fazenda, 3.^a Sub-Divisão Policial de Paranaguá — Polícia Marítima, Forum Estadual, Inspetoria de Terras do Departamento de Terras e Colonização, 3.^a Inspetoria Regional de Ensino, Centro de Saúde de Paranaguá, Instituto de Previdência Estadual - IPE e Polícia Portuária; municipais — Prefeitura Municipal, Mercado Municipal, Mercado do Peixe, Palácio de Esportes Dr. Joaquim Tramuja, Palácio da Cultura e Biblioteca Municipal Leôncio Corrêa, Departamento Municipal de Turismo e Divulgação, Departamento de Educação e Cultura e Departamento de Urbanismo.

Finanças

EM 1971, o Estado arrecadou Cr\$ 138,7 milhões no Porto e Cr\$ 8,8 milhões na Cidade, e o Município, Cr\$ 16,0 milhões. Em Paranaguá, a arrecadação se estende aos vizinhos municípios de Matinhos e Guaqueçaba.

O orçamento municipal, para 1972, prevê arrecadação de Cr\$ 18,8 milhões e fixa igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 15 edis. Até o 1.º semestre de 1972, havia 27.153 eleitores inscritos.

FONTES

As INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Paranaguá, Jader Azevedo Vidal.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional, além de publicações do Departamento Estadual de Estatística do Paraná, do Ministério do Trabalho e Previdência Social e de PARANAGUÁ — Plano Diretor de Desenvolvimento.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa objetivando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.^a SÉRIE A

- 500 — Criciúma, SC
- 501 — Ribeirão Preto, SP (4.^a ed.)
- 502 — Cornélio Procópio, PR
- 503 — Petrolina, PE
- 504 — Itumbiara, GO
- 505 — Sapé, PB
- 506 — Barra de São Francisco, ES
- 507 — Cachoeira do Sul, RS
(2.^a ed.)
- 508 — São Manuel, SP
- 509 — Itaguaí, RJ (2.^a ed.)
- 510 — São Fidélis, RJ (2.^a ed.)
- 511 — São Caetano do Sul, SP
- 512 — Presidente Epitácio, SP
- 513 — Santa Maria, RS (2.^a ed.)
- 514 — Goiânia, GO (2.^a ed.)
- 515 — São Bernardo do Campo, SP
(2.^a ed.)
- 516 — Águas de São Pedro, SP
- 517 — Garibaldi, RS
- 518 — Vitorino Freire, MA
- 519 — Rio Branco, AC
- 520 — Quixadá, CE
- 521 — São Pedro da Aldeia, RJ
- 522 — Farroupilha, RS
- 523 — São João da Barra, RJ
- 524 — Lambari, MG
- 525 — Viseu, PA
- 526 — Acaraú, CE
- 527 — Vitória, ES
- 528 — São Vicente, SP
- 529 — Coroatá, MA
- 530 — Paraúna, GO
- 531 — Batatais, SP
- 532 — Alenquer, PA
- 533 — Ubatuba, SP
- 534 — Torres, RS
- 535 — Santa Cruz do Sul, RS
- 536 — União dos Palmares, AL
- 537 — São Raimundo Nonato, PI
- 538 — Rolândia, PR
- 539 — Ituiutaba, MG
- 540 — Aracaju, SE
- 541 — Paranaguá, PR

